

Eixo Temático ET-06-005 - Processos de Ensino-Aprendizagem

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO UMA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NORDESTINA

Andréa Amorim Leite¹; Ana Aparecida Berto de Farias²; Talita Regina Alves do Nascimento²

¹Universidade Federal da Paraíba; ²Centro Educacional Professor Filipe Tiago Gomes.

RESUMO

A presente pesquisa faz parte de um projeto desenvolvido no Centro Educacional Professor Filipe Tiago Gomes intitulado de: “Quando a educação procede à arte”. O objetivo da pesquisa foi valorizar a cultura nordestina atrelada ao processo de ensino-aprendizagem no Centro Educacional Professor Felipe Tiago Gomes. Para isso, utilizou-se a música como uma ferramenta nesse processo. Foram utilizadas três músicas interpretadas pela Cantora Lucy Alves: Baião de dois, Que nem jiló, e Xote das meninas. Através dessas músicas, foram abordados alguns conteúdos, tais como: Proteínas, nomenclatura científica, Bioma Caatinga, adaptações da vegetação para o ambiente seco, etc. Além disso, os alunos criaram um cenário que representava o bioma Caatinga, através do qual foi possível apresentar as belezas desse bioma aos visitantes da exposição cultural realizada da escola, desmistificando a ideia de que a Caatinga é um bioma morto, sem biodiversidade. Uma das principais dificuldades dos professores é a inovação e o uso de tecnologias diferenciadas em sala de aula. Nesse contexto de inovação, a música é uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. Muitas músicas de cantores que ressaltam a cultura nordestina podem ser utilizadas na transmissão dos conteúdos de biologia.

Palavras-chave: Música; Ensino-Aprendizagem; Biologia.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte de um projeto desenvolvido no Centro Educacional Professor Filipe Tiago Gomes intitulado de: “Quando a educação procede à arte”. Todo ano, o projeto mobiliza a comunidade escolar com o objetivo de valorizar a cultura nordestina atrelada ao processo de ensino-aprendizagem das diversas disciplinas do ambiente escolar. Diante dessa temática, e com o intuito de quebrar um pouco o tradicionalismo da educação (quadro e giz), no ano de 2014, como ferramenta no processo de valorização da cultura nordestina e na aprendizagem de conteúdos de biologia, optou-se por trabalhar algumas músicas interpretadas pela cantora Lucy Alves. Esse tipo de metodologia deixou as aulas mais dinâmicas, despertando o interesse dos alunos pelos conteúdos e possibilitando aulas mais dialogadas.

OBJETIVOS

A presente pesquisa teve o objetivo de utilizar a música como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem em biologia, valorizando a cultura nordestina.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem por natureza a pesquisa aplicada, que segundo Silva (2004) visa a gerar conhecimentos para aplicação prática, e que envolvem interesses locais. Quanto à forma de abordagem, a pesquisa é do tipo qualitativa, pois considera a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito e a subjetividade do sujeito que não pode ser convertida em números.

A princípio foi feito o levantamento cantores e compositores nordestinos que retratavam a natureza em suas letras. Posteriormente, foram selecionadas algumas músicas interpretadas pela cantora Lucy Alves (Tabela 1). A partir das músicas selecionadas, foram trabalhados os conteúdos de biologia tendo como público alvo, a turma do 2º ano do ensino médio.

Tabela 1. As músicas escolhidas e os respectivos conteúdos de biologia trabalhados em sala de aula.

Música	Conteúdo de biologia	Cultura nordestina
Baião de dois	Proteínas. Calorias.	Prato típico, origem.
Que nem jiló	Nomenclatura científica; Reino Plantae.	Plantas da Caatinga.
Xote das meninas	Características e adaptações vegetação da caatinga; Tipos de frutos; Polinização.	Valorização e importância do Bioma Caatinga.

Após essa etapa, os alunos foram orientados a montar um cenário que representasse o bioma caatinga para a exposição cultural da escola. Para isso, utilizaram materiais como galhos secos, frutas comuns do bioma, cabaças, objetos e utensílios da cultura nordestina. Além disso, construíram banners com as músicas trabalhadas em sala de aula e apresentaram para a comunidade que visitava a exposição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos alunos não conheciam a obra da cantora nordestina Lucy Alves. A partir do trabalho desenvolvido, foi possível aproximar essa nova geração com as músicas da nossa cultura, diversificando o conhecimento e valorizando os grandes cantores e compositores que ajudaram a construir e disseminar pelo mundo, a identidade nordestina. Segundo Gomes et al, 2013, a musicalização ajuda no desenvolvimento da aprendizagem, deixando as aulas mais alegre e agradável. Conforme abordado Chirico (2008), ainda de forma sutil, a música tem sido utilizada como uma ferramenta no ensino de ciências.

A partir da música Baião de dois de Luiz Gonzaga, foi possível trabalhar um dos compostos orgânicos celulares, as proteínas. A partir desse conteúdo, os alunos aprenderam que esse prato típico da cultura nordestina é capaz de fornecer os oito aminoácidos essenciais, que são aqueles que o corpo não produz. Já com as músicas: Que nem Jiló e o Xote das meninas, foi possível trabalhar a nomenclatura científica, as adaptações da vegetação do bioma caatinga, tipos de frutos, polinização entre outros.

O resultado das pesquisas dos alunos sobre a temática das músicas foi apresentado na exposição cultural do Centro Educacional Professor Felipe Tiago Gomes. Os alunos criaram um cenário representando o bioma Caatinga. Os mesmos apresentavam as características, a importância e diversidade desse bioma. Como é possível observar na figura 1, o cenário valorizou a cultura nordestina. Esse fato é de suma importância, pois desmistificou a ideia de que a Caatinga é um bioma morto, sem biodiversidade.

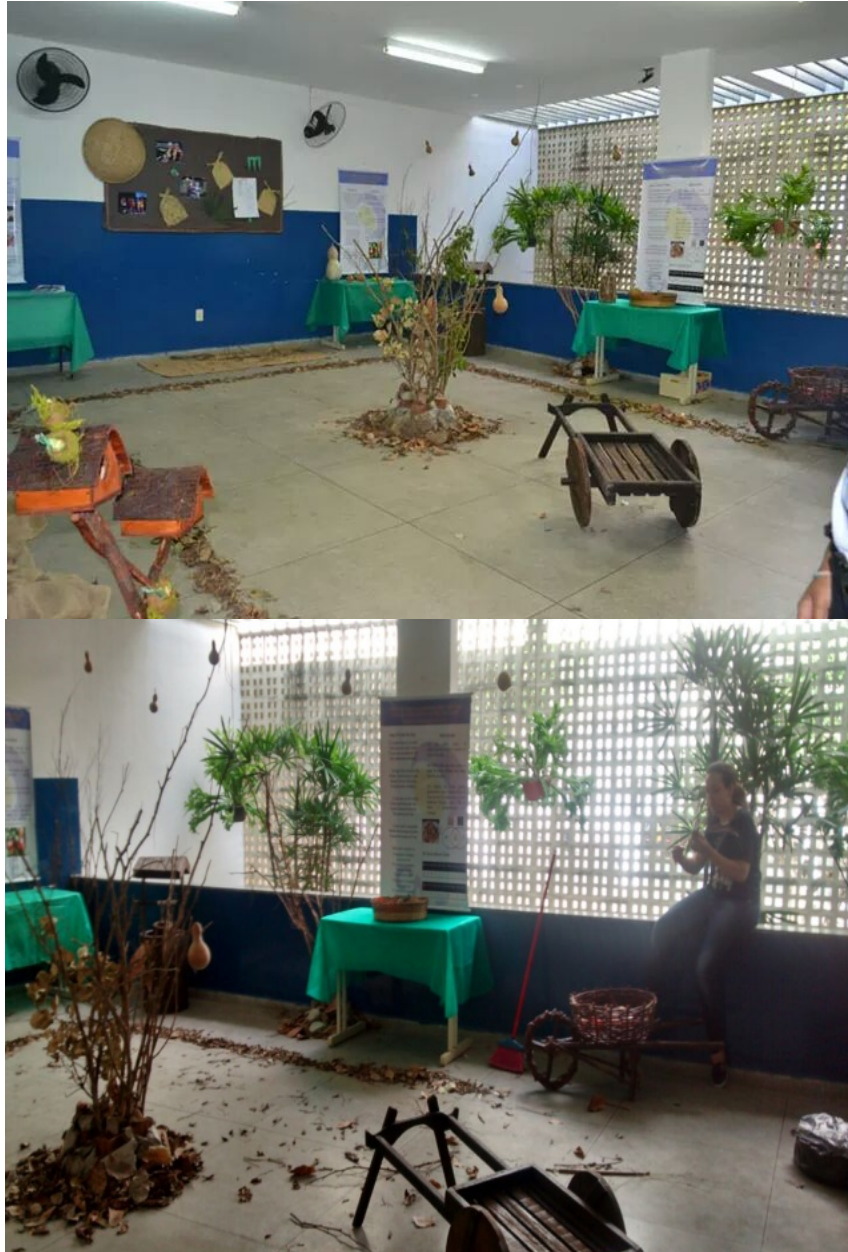


Figura 1. Canário representando o bioma Caatinga exposição cultural do Centro Educacional Professor Felipe Tiago Gomes. Fonte: dados da pesquisa.

CONCLUSÕES

A educação requer cada vez mais uma mudança do paradigma tradicionalista, que coloca o professor como o centro das atenções e o aluno como mero ouvinte. Vale salientar que a educação pode contribuir no desenvolvimento de indivíduos mais críticos e pesquisadores, possibilitando a transformação da sociedade. Uma das principais dificuldades dos professores é a inovação e o uso de tecnologias diferenciadas em sala de aula. Porém, muitas vezes, essas palavras são confundidas ou entendidas como sinônimos de computadores de última geração, lousas digitais e etc. No entanto, outros recursos mais acessíveis podem influenciar positivamente na aprendizagem dos alunos, tornando a aula mais atrativa, tais como: músicas, jogos, poemas, entre outros. A música é uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. Muitas músicas de cantores que ressaltam a cultura nordestina podem ser utilizadas na transmissão dos conteúdos de biologia. Dessa forma, além da aprendizagem do aluno sobre os conteúdos de interesse acadêmico, o professor acaba ampliando o conhecimento do aluno sobre sua localidade e cultura, que tantas vezes passam despercebidas entre as novas gerações.

REFERÊNCIAS

CHÍRICO, S. M. M. A música no cotidiano de sala de aula do professor de história. **Educação Pública**. 2008. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/historia/0056.html>>. Acesso em: 7 abr. 2008.

GOMES, B. F.; SANTOS, E. R.; MORAES, H. A. **Musicalização no ensino-aprendizagem**. Capixaba da Serra: Faculdade Capixaba da Serra, 2013. (Trabalho de conclusão de Curso Pedagogia).

SILVA, C. R. O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa (guia prático)**. Fortaleza: IFCE, 2004. Disponível em: <<http://joinville.ifsc.edu.br/~debora/PAC/Metodologia%20e%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Projeto%20de%20Pesquisa%20CEFET%20CE.pdf>>. Acesso em: 7 abr. 2008.